



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



EVENTOS DA CAVALEIROS DA LUZ Nº 18 – VILA VELHA



No dia 25 de janeiro de 2023, no Condomínio Maçônico de Vila Velha, foi realizada a Sessão Especial de Instalação e Posse, na ARLS Cavaleiros da Luz Nº18, do Venerável Mestre **Pedro Scodino**, que teve como Mestre Instalador, Antônio Carlos Barbara.

Estiveram presentes membros da Alta Administração da Grande Loja; entre eles o Eminentíssimo Grão-Mestre, Carlomar Silva Gomes de

Almeida Gomes; Delegado Adjunto da 2ª Região, Wellington Rocha de Paula; o Grande Mestre de Harmonia, Marco Vinicius de Oliveira; os Assessores do Grão-Mestre, Ariosto José Gonçalves Daemon e João Pedro Motta André; e o Soberano Grande Inspetor Litúrgico do Supremo Conselho do REAA, 1ª Região do ES, Atyla Quintaes Freitas Lima.

Destaque também para as participações dos Veneráveis da **Alexander Allegretti Pocubay** (ARLS Helsio Pinheiro Cordeiro Nº 73/Vila Velha), **Leandro Passos Mourão** (ARLS Acácia da Barra Nº 61/Vila Velha), **João Eloy Simon** (Cavaleiros da Ordem Nº12/Vila Velha) e **Adriano Braga** (Estrela do Oriente Nº 37/Vitória) e diversos outros Irmãos que abrilhantaram a Sessão.



A Grande Loja deseja ao Venerável Mestre **Pedro Scodino** e aos demais membros

da sua Administração uma gestão com muito trabalho e sucesso!

Nossos agradecimentos ao Ex-Venerável Mestre Imediato, Lazaro Rannyerie de Medeiros da Silva, pelo seu trabalho na direção da Loja.

V.:M.: PEDRO SCODINO, PARABÉNS PELO BELÍSSIMO TRABALHO QUE VEM REALIZANDO JUNTO A A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ Nº18



Você conhece a ESTOMATERAPIA?

A **Estomaterapia** é uma especialidade da Enfermagem na área de **Estomias, Feridas Agudas e Crônicas, Incontinências Urinária e Anal, Fístulas, Drenos e Cateteres.**

O Estomaterapeuta trabalha na promoção da saúde, prevenção de complicações, tratamento e reabilitação de pessoas com todos os tipos de estomias, feridas e incontinências.

As estomias referem-se à uma abertura de um órgão ou víscera oca para o meio externo e são realizadas por meio de intervenções cirúrgicas no sistema digestório, vias urinárias ou respiratória. Um exemplo de estomia é a colostomia, onde o paciente necessita de uma bolsa coletora para descarte do efluente (fezes, nesse caso). Elas podem ser temporárias ou definitivas.

Feridas representam a perda da integridade da pele (ferimento) por causas externas (traumas ou cirurgias), ou por causas internas ou endógenas, relacionadas a doenças facilitadoras ou causadoras da ferida. Podem ser classificadas como simples ou complexas. O tempo para a reparação da ferida (cicatrização) e as complicações, principalmente infecciosas, bem como sua gravidade e extensão, etiologia e condições clínicas do paciente são fatores determinantes para a

cronicidade e complexidade.

Feridas simples respondem rapidamente ao tratamento padrão, entretanto, feridas complexas necessitam orientação especializada para um tratamento efetivo.

A incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina por homens ou mulheres adultos, em qualquer idade. Esse é um problema que atinge 3 em cada 10 pessoas adultas no mundo todo e pode ocorrer por diferentes causas. A IU pode acarretar complicações como a infecção de trato urinário, além de ter impactos emocionais e sociais. A IU é uma das Disfunções do Assoalho Pélvico.

O enfermeiro Estomaterapeuta é capacitado a atender essas demandas de forma eficaz, com planos terapêuticos baseados em evidências científicas.

Além dos tratamentos convencionais, também pode-se utilizar terapias alternativas para potencializar os tratamentos, como Laserterapia, Ozônio, Biofeedback, Eletroestimulação, entre outros.

Quer saber mais sobre a especialidade?

Entre em contato através do telefone: 27 99504-8141

Instagram: @enf.heloisaredua

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua
COREN 261797-ENF





A importância de repor dentes perdidos



Muitas pessoas não sabem a alteração que um único dente perdido na boca pode ocasionar em sua mastigação, autoestima, estética e fatores digestivos. O complexo mastigatório compõe-se de dentes, articulações, estruturas próximas ao dente como gengiva, língua e bochechas. A falta de um elemento dentário desorganiza esse sistema e impõe condições adaptativas ao indivíduo nem sempre benéficas.

A migração e inclinação dos dentes adjacentes (vizinhos) e opostos é possível e muito frequente, além de erupções tardias, deixando a mordida “caída” e desalinhando a curva do sorriso. Em casos extremos, observa-se um colapso oclusal, onde os dentes mudam de posição e passam a articular de forma errada, causando severos danos à articulação temporomandibular, que é responsável por todos os movimentos da mandíbula. Dores e estalos, podem ser observados.

A periodontite (inflamação gengival) pode se desenvolver nos dentes laterais, devido a espaços criados entre os dentes pela migrações e inclinação dental e pela perda óssea causada pela extração. Esses espaços interdentais inadequados dificultam a higiene, e causam acúmulos de restos alimentares nessa região.

Problemas digestivos são comuns de acontecer, pela falta de trituração correto do alimento, e também alimentos que são difíceis do paciente ingerir e

mastigar acabam sendo tirados da dieta.

O problema estético quando se trata de dentes anteriores é muito importante e pode afetar toda a auto estima do indivíduo e sua segurança em si mesmo, ficando mais introvertido e menos ativo socialmente. Prejudicando suas relações sociais, de trabalho e bem-estar.

Mau hálito e insegurança, tendem a deixar a pessoa mais triste e desanimada.

Por isso, a importância de manter todo esse sistema saudável, com consultas regulares aos dentistas e repor os dentes perdidos com implantes dentários é solução rápida em muitos casos, simples e eficaz e pode ser mais simples do que vc imagina! Não deixe para amanhã o sorriso que você pode dar hoje!

Dra Flórisa Almeida

CRO 4213

Especialista em implantes dentários



DRA. FLORISA M. C. ALMEIDA
CRO-11-4213
IMPLANTODONTIA ESPECIALIZADA
Cirurgias . Clareamento Dental . Implantes . Restaurações Estéticas

(27)3071-0072 / 99971-7079



Com 1,4 milhão de módulos, Sol do Cerrado está 100% em operação em MG

Empreendimento fornecerá 16% de toda a energia consumida pela Vale no Brasil
Autor: Wagner Freire

O parque solar **Sol do Cerrado**, da mineradora Vale, alcançou a capacidade máxima de operação na terça-feira (18). Uma das maiores usinas do tipo na **América Latina**, o empreendimento de **766 MWp** de potência conta com **1,4 milhão de módulos fotovoltaicos** e custou R\$

3 bilhões.

O complexo Sol do Cerrado é composto por 17 usinas que ficam em Jaíba, **região norte de Minas Gerais**. O empreendimento ocupa uma área equivalente a cerca de 1,3 mil campos de futebol e conta com sistema de rastreamento automático da movimentação do sol durante o dia, para maior aproveitamento dos raios solares na geração de energia. São utilizados **10,2 milhões de metros de cabos para a condução da energia**.

O empreendimento abrange ainda uma **linha de transmissão de 15 quilômetros de extensão**, com tensão de 230 mil volts, interligando as subestações Coletora Sol do Cerrado e Jaíba, de onde a energia é escoada para o SIN (Sistema Interligado Nacional).

A operação do complexo solar em plena capacidade irá representar 16% de toda a energia consumida pela Vale no Brasil, contribuindo para a empresa reduzir as emissões em 134 mil tCO₂e/ano, o que representa a emissão de **aproximadamente 100 mil carros compactos**.

Segundo a companhia, o projeto é um passo importante para atingir suas metas climáticas de reduzir emissões líquidas de carbono (escopos 1 e 2) em 33% até 2030 e zerá-las até 2050.



AUTOESCOLA

MATURANO

99991-5261 / 3391-2032

**AGENTE
CREDENCIADO
DETRAN | ES**

O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



(...) Lembrar
faz parte.

PENSADOR

Ivaldo Manfredini Jr

REFLEXÕES DO IRMÃO JULIO CÉSAR QUITIBA CARNEIRO BRANDÃO

“Próximo a nosso aniversário de fundação é uma boa hora para se fazer uma rápida reflexão de nossa atuação no mundo profano e, principalmente, como maçons, qualidade que nos impõe a obrigação de enfrentar e vencer os desafios, que nos ensina não podermos precipitar quanto muitos tem pressa, de não podermos desanimar mesmo que muitos não mais acreditem e, principalmente, de não podermos para de pensar e de agir, mesmo que muitos se conformem

e se tornem passivos.

Por isso o estudo e a busca do conhecimento, exatamente por se constituírem um dever, devem estar entre as preocupações fundamentais do Maçom. No mesmo sentido não podemos esquecer que o homem é responsável por si mesmo e também pelos demais que o cercam e, não são livres aqueles que mesmo assim permanecem indiferentes ao conhecimento maçônico.

O maçom deve estar sempre pronto para vencer os desafios que a vida lhe apresenta e por maior que seja a adversidade que enfrente, mesmo que inicialmente seja derrotado, deve encontrar forças e brio para começar de novo.

Por isso se você fez planos que não deram certo, se você tentou dar o melhor de si e não há mais o que tentar, se você falhou consigo mesmo sem saber por que, **COMEÇE DE NOVO.**

Se você contou a seus amigos o que planejava fazer, se você confiou neles e eles não o apoiaram, se você está sozinho só podendo contar consigo mesmo, **COMEÇE DE NOVO.**

Se você falhou com seus familiares, se agora você já não é tão importante para eles, se eles perderam a confiança em você, se você se sente estranho em seu próprio lar, **COMEÇE DE NOVO.**

Se você está certo de que está acabado e quer desistir, se você chegou ao fundo do poço, se você tentou e tentou e não conseguiu subir, **COMEÇE DE NOVO**

Mas, para isso, é necessário fé e perseverança, pois sem esforço de nossa parte jamais atingiremos o alto da montanha. Não desanimemos no meio da estrada. Sigamos em frente, e que, para tanto, o GADU, nos ajude, nos guie e nos preteja. Com esse texto (de autor desconhecido) fica aqui minha mensagem aos queridos irmãos, restando apenas fazer um pequeno retrospecto de minha atuação na maçonaria, especificamente, nesta Loja Cavaleiros da Luz 18.

A convite do saudoso irmão Tevelino Silva, no dia 12/10/96 fui iniciado na ordem juntamente com os irmãos Sérgio e Schultz, na gestão do irmão Edson Ribeiro do Carmo.

E, sem dúvida, ao ingressarmos neste Loja, foi-nos aberto a porta que nos proporcionou um novo estado moral e material, ocorrendo o milagre de começarmos a nos reconhecer como irmãos. Aqui cumpriu-se a finalidade da maçonaria que é preparar o homem para a vida de forma que possam projetar na sociedade os postulados comportamentais da Ordem. Posso assim dizer que ingressar na Maçonaria foi uma das grandes decisões que tomei na vida, aqui só fiz amigos, aprendi a ser mais tolerante, adquiri sabedoria e hoje posso afirmar, sem qualquer receio, que esta Loja é minha casa, seus membros meus irmãos e todos os que os cercam por laços familiares também nossa família e a Maçonaria, como um todo, nosso pequeno mundo.

Fui elevado em 15/07/97 e exaltado em 03/03/98. Finalmente no ano de 2001, em eleição, aliás bem concorrida, fui eleito VM para o biênio 2001/2002. Nesse período, como fatos marcantes da administração cito, entre outros, a iniciação de 03 irmãos filhos de membros da Loja (Ayla e Erley), as regularizações dos irmãos Luiz Fernando Rodrigues Torres e Jorge Luiz Andrade Lins, a palestra de Marcelo Quiroga Obregon sobre o “Mercosul e o Marco Tráfego”, além de vários eventos festivos.

Termino não podendo deixar de tecer merecidos elogios ao irmão Barbará, incansável batalhador para a manutenção de nosso jornal e idealizador sobre esta retrospectiva das administrações de Loja. Parabéns.”

Ir.: Júlio César Quitiba Carneiro Brandão - MI





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



OUTUBRO: PSICANÁLISE E O LAÇO ROSA

A Fundação *Susan G. Komen for the Cure*, organização dedicada a pesquisas para a cura do câncer de mama, realizou, no início dos anos 1990, a primeira corrida pela cura, em Nova Iorque, distribuindo laços rosas para os participantes. Desde então ocorre anualmente com corridas e desfiles com sobreviventes da doença, com o objetivo de chamar atenção para a importância da prevenção. Surgiu assim o Outubro Rosa.

No Brasil, o movimento teve início em 2002, quando um grupo de mulheres, comprometidas na divulgação da causa, recebeu apoio de uma empresa de cosméticos e iluminaram na cor rosa o “obelisco” no parque Ibirapuera, em São Paulo. Desde então, a campanha foi ganhando força em diversas cidades brasileiras com a promoção de eventos e atividades de conscientização, bem como com a iluminação de monumentos, como o “Cristo Redentor” e o Congresso Nacional. Em novembro de 2018, foi sancionada a Lei nº 13.733, que instituiu oficialmente a campanha “Outubro Rosa” (IBCP, 202-).

Segundo dados do INCA, o câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. Em 2020, cerca de 2,3 milhões de casos foram estimados no mundo, o que representa por volta de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres.

No Brasil foram estimados 73.610 novos casos de câncer de mama em 2023 com risco de de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres.

Não há uma causa única para o câncer de mama. Diversos fatores estão relacionadas ao desenvolvimento da doença entre as mulheres como o envelhecimento, determinantes relacionadas a vida reprodutiva da mulher, histórico familiar de câncer de mama, consumo de álcool, excesso de peso, atividade física suficiente e exposição a radiação ionizante.

O objetivo desta campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama, estimular as mulheres a conhecerem bem os seus corpos para saber o que é e o que não é normal em suas mamas, conscientizar quanto à importância da mamografia e autoexame para detecção precoce da doença. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), apesar do câncer ser o segundo com maior incidência na população feminina ele possui significativos índices de cura quando descoberto precocemente.

É importante destacar que o cuidado com a saúde mental diante de um diagnóstico positivo para o câncer de mama é de grande importância, considerando que os aspectos psíquicos podem influenciar diretamente no tratamento e no modo como paciente em cura vive a doença.

Assim, a Psicanálise pode ser um importante apoio, pois o processo analítico permite que a paciente possa vivenciar seus sentimentos, compreender suas emoções de forma a dar sentido à experiência do diagnóstico, fortalecendo sua autoestima e laços sociais e se perceber durante seu tratamento.



Acácia do Carmo Cardoso
— PSICANÁLISE - PSICOPEDAGOGIA —

27 99273.9024
psi.acaciacarmocardoso@gmail.com
@psicop.acaciadocarmo



**TOQUE-SE. CONHEÇA-SE. O DIAGNÓSTICO
PRECOCE SALVA VIDAS!**

Fontes: INCA e IBPC

Psicanalista Acácia do Carmo Cardoso
27 99273.9024

@psicop.acaciadocarmo

psi.acaciacarmocardoso@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DE UM PROJETO ELÉTRICO



Quando vamos construir ou reformar, sempre aparecem diversas coisas que devemos ir atrás: projetos arquitetônicos, planta hidráulica, projeto elétrico

Como parece coisa demais, para poupar tempo e gastos, podemos acabar optando por eliminar algumas dessas “preocupações”. E o escolhido pode ser o projeto elétrico, já que o eletricitista da obra garante que sabe o que está fazendo. Ele pode até saber mesmo o que faz, mas não usar um bom

projeto elétrico pode ser um tiro pela culatra, acarretando diversas complicações.

O que é um projeto elétrico?

Começando pela pergunta mais natural quando ouvimos pela primeira vez esse termo, podemos respondê-la dizendo que um projeto elétrico é um conjunto de diagramas e outros artifícios de planejamento que orientam a montagem de uma instalação elétrica para que o resultado seja seguro e de boa qualidade. O processo é orientado por normas técnicas e de segurança e é feito considerando as necessidades do cliente e do ambiente.

Muita coisa, não é mesmo?

Mas calma, esses são os detalhes técnicos os quais o engenheiro eletricitista ficará encarregado de lidar. De maneira resumida, o projeto elétrico é a definição clara e segura dos pontos de uso e controle de eletricidade – tomadas, iluminação e interruptores – e a capacidade de carga que pode ser instalada, ou usada na edificação, bem como a lista dos materiais necessários na instalação.

Como é elaborado?

A primeira fase de um projeto elétrico é um levantamento do que o cliente espera e as características específicas do ambiente. São consideradas o número de tomadas e onde serão colocadas, bem como os pontos de iluminação e interruptores. A instalação de cargas pesadas como ar-condicionado e chuveiros elétricos também é previamente planejada.

Depois que os pontos de consumo forem mapeados, os dispositivos de segurança e outros componentes do circuito são dimensionados. Esse passo é muito importante porque ajuda na preservação dos eletrodomésticos, protege contra curto-circuito e sobrecargas e evita o sobreaquecimento de condutores e tomadas, podendo ocasionar choques elétricos e até incêndios.

O resultado é um diagrama do projeto. É uma planta que explicita todos os detalhes necessários para a realização da instalação. Essa planta também é usada como referência para eventuais manutenções e modificações futuras.

O projeto também entrega uma tabela com todos os materiais que serão utilizados na instalação. Isso facilita a troca futura de algum componente.

O processo é trabalhoso e contém muitos detalhes, implicando diretamente na segurança do local. Com isso, somente um engenheiro registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) pode se responsabilizar por um projeto elétrico.

Qual a sua importância?

Sabendo o que é um projeto elétrico, já começa a ficar claro alguns pontos importantes sobre ele. Por isso, vamos listar os principais:



PROJETOS ELÉTRICOS

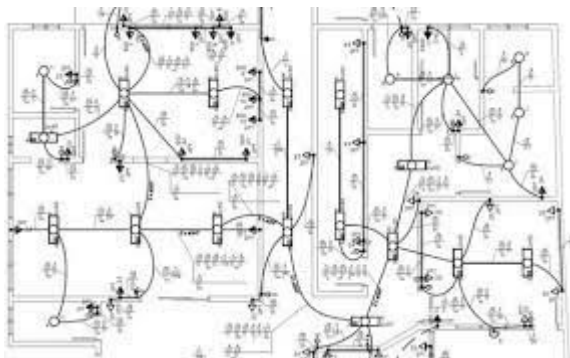
DIAGRAMA UNIFILAR





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



- **Segurança**

A segurança que ele proporciona é essencial. De acordo com a norma NBR5410, “as condições a que devem satisfazer as instalações elétricas de baixa tensão, a fim de garantir a segurança de pessoas e animais, o funcionamento adequado da instalação e a conservação dos bens.”

Ou seja, para que sua edificação esteja regulamentada pela norma, um projeto elétrico é exigido.

- **Conforto**

Um bom projeto gera conforto aos usuários da casa ou edifício ao se definir da melhor forma a quantidade e posição de tomadas, pontos de iluminação, interruptores e ares-condicionados.

edifício ao se definir da melhor forma a quantidade e posição de tomadas, pontos de iluminação, interruptores e ares-condicionados.

- Lista de materiais um dos documentos que fazem parte do projeto elétrico é a lista de materiais necessários na instalação elétrica, evitando gastos desnecessários, desperdícios e contra-tempos na obra.

- Possibilidade de novas instalações e reformas ter acesso ao projeto elétrico da sua residência ou edificação garante que futuras adequações, reformas ou instalação de novos eletrodomésticos como ares-condicionados, sejam realizadas tranquilamente e com segurança.

Afinal, quem quer correr o risco de instalar um novo ar-condicionado superpotente para enfrentar o verão e descobrir que sua casa não suportou seu funcionamento?

Em vista de todas essas informações fica claro a importância e relevância do projeto elétrico. Assim sendo, quando for construir ou reformar, não hesite em procurar um profissional bom e de confiança para projetar a instalação elétrica da sua construção. E lembre-se: não é um gasto, mas sim uma necessidade.

JEAN SARMENTO FERRAZ

ENGENHEIRO ELETRICISTA ES-024314/D

Membro ativo da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18

O QUE É UM PROJETO ELÉTRICO?



Logos
livraria

IMOBILIÁRIA

DESDE 1986



CENTRAL IMÓVEIS

CRECI: 2274-J

3200-2120/99706-3510

www.centralimoveis.adm.br

atendimento@centralimoveis.adm.br

Av. Expedito Garcia, 152 - sala 101
Campo Grande- Cariacica - ES



GRÁFICA
CYPRESTE

☎ 27 3289-0682 • 3239-1415

📞 27 3289-0682 • 3239-1415

📱 @graficacypreste



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Mais uma noite para ficar na história da 1a. Inspeção Litúrgica do ES.



O CPRS MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, cujo presidente é o irmão **Jorge Luiz Monteiro de Jesus**, contando com a presença do SGIL Ir. Atyla Quintaes Freitas Lima, dos Delegados Ir. Luizinho e Marcão da 2a. e 3a. Regiões Litúrgicas respectivamente, de 3 Presidentes de Corpos, 20 Inspectores Gerais da Ordem e um irmão Gr. 32, realizou a iniciação de 22 valorosos irmãos ao **Gr. 32 - SUBLIME PRÍNCIPE DO REAL SEGREDO.**

A ARLS Cavaleiros da Luz nº 18, mostrou mais uma vez o quanto está envolvida com os estudos filosóficos, iniciando nesta cerimônia, os irmãos: **Abimael Rodrigues Batista, Alessandro Campostrini Paixão, Ariosto José Gonçalves Daemon e José Carlos de Pontes Júnior**

Após a magnífica cerimônia foi servido uma ágape fraternal.

Esta Presidência penhoradamente agradece a presença de todos, que nos auxiliaram na realização dos trabalhos. Um TFA

Importante citar a presença de 21 Inspectores Gerais da Ordem Gr. 33





O CRUZADO



Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18

MOMENTO CASAIS DA CAVALEIROS DA LUZ Nº 18





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



HASTEN
CONSULTORIA
Treinamento e Gestão Empresarial





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



OS GRAUS FILOSÓFICOS DO R.E.A.A.



<https://gosp.org.br/luzes/curiosidades/os-graus-filosoficos-do-reaa>

Por que devemos dar continuidade a nossa vida maçônica e não pararmos no Simbolismo ao atingir o sonhado grau três o de Mestre Maçom?

Alguns Irmãos entendem que colando o grau três e se tornando um Mestre Maçom sua vida maçônica se encerra e conseqüentemente vão aos poucos perdendo o interesse em nossa Instituição e causando a evasão nas Lojas Simbólicas, alguns dão seqüência no Simbolismo até almejar o cargo de Mestre Instalado, outros não enxergam essa possibilidade e, gradualmente, vão saindo, sempre com um enorme vazio e se questionando quanto ao seu aprendizado e, porque continuar em sua Loja Simbólica.

Pois bem, a maçonaria não se restringe ao simbolismo, é o início

de tudo onde somos iniciados, aprendemos nossos primeiros passos e começamos a entender o que é a maçonaria do Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA), mas é preciso dar continuidade até o último patamar a ser alcançado, o fim do caminho da busca de novos conhecimentos e da incessante verdade.

Ao incentivarmos os Irmãos a darem continuidade nos estudos dos graus filosóficos do REAA, não devemos fazer somente com intuito de preservarmos o Irmão em nossa Ordem, mas sim, e principalmente, para elevarmos o conhecimento do irmão, difundir nossa cultura maçônica e, conseqüentemente, permitir que a Egrégora Maçônica continue a atuar sobre o espírito do maçom, quer através dos ensinamentos filosóficos ou através do desenvolvimento interior, abrindo caminho para novas percepções, para o aprendizado histórico, simbólico, moral e ético, aperfeiçoando o caráter, aumentando o conhecimento iniciático e, acima de tudo, preparando homens livres e de bons costumes para o mundo profano.

Se tomarmos como premissa, que a Maçonaria é uma ciência, poderíamos nos valer da afirmação de nosso irmão Nicola Aslan que diz: “A Maçonaria é uma ciência complexa, vasta, difícil, que abrange todas as ciências que constituem o fundo comum das religiões, das artes e da filosofia de todos os povos do mundo, desde os tempos mais primitivos”.

A afirmação desse nosso irmão nos mostra a profundidade das dimensões do estudo necessário para se compreender os vastos mistérios maçônicos.

Um dos principais objetivos da Maçonaria é o estudo, através da pesquisa e da busca incessante da verdade, no afã de possibilitar a continuidade dessa instituição milenar.

O aprendizado maçônico, o ensino de suas doutrinas é calcado na interpretação de símbolos, no desenvolvimento autodidático e pessoal do maçom, na medida em que não dispomos de organizações metódicas de estudo e de instrução em conjunto. Isto faz com que cada indivíduo, cada maçom, busque a sua Luz e seu conhecimento interior. Esse é um dos motivos de incentivar os irmãos a estudarem a Maçonaria, em especial o Rito Escocês Antigo e Aceito.

O aprendizado nos graus filosóficos ocorre nos Altos Corpos Filosóficos do REAA, aprendizado este feito alcançando vários degraus na Escada de Jacó como costumamos afirmar sempre que um Irmão atinge um novo grau, que levarão o maçom a transformar-se em um cidadão consciente, disciplinado e cumpridor de seus deveres, em ser a pedra polida para a construção do templo ideal da humanidade.

O objetivo maior dos Altos Graus Filosóficos é fazer com que o irmão vá adquirindo, passo a passo, degrau a degrau, o conteúdo filosófico capaz de transformá-lo em um homem cumpridor dos princípios maçônicos.

Para entendermos melhor vamos começar falando dos passos na maçonaria em seu início, nas Lojas Simbólicas, onde nos reunimos regularmente, nos Graus: 1º Grau – Aprendiz, 2º Grau – Companheiro e 3º Grau – Mestre.

Os Graus de Aprendiz e Companheiro são de origem operativa, e estão diretamente ligados aos ensinamentos da moral e do polimento da pedra bruta, utilizando-se de ferramentas associadas às virtudes e qualidades necessárias, que transformarão e levarão o ser imperfeito à Pedra Polida. Já o Grau de Mestre é essencialmente iniciático e esotérico, e contém todas as doutrinas que serão posteriormente objeto das instruções dos Graus Superiores, ou também chamados de Graus Filosóficos.

Após os Graus Simbólicos, devemos dar continuidade em nossa jornada maçônica através dos Graus Filosóficos, dos Altos Graus do R.E.A.A., adotados pela maioria das Lojas Simbólicas.



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Os Altos Graus Filosóficos do REAA são concedidos pelo Supremo Conselho do Brasil do Rito Escocês Antigo e Aceito – SCBREAA - através de Lojas de Perfeição, dos Sublimes Capítulos Rosa Cruz, do Ilustre Conselho Filosófico de Kadosh e do Mui Poderoso Consistório dos Príncipes do Real Segredo.

Para melhor entendimento vamos detalhar os Altos Corpos Filosóficos por câmaras.

A primeira Câmara Filosófica é chamada de Loja de Perfeição, e seus Graus são chamados de Inefáveis.

A Loja de Perfeição vai do Grau 4 até o Grau 14. Estes Graus têm suas nomenclaturas, bem como seus ensinamentos filosóficos. Na Loja de Perfeição os Irmãos serão elevados e comunicados dos

Graus:

1. **Grau 4** – Mestre Secreto - Iniciático
2. **Grau 5** – Mestre Perfeito - Comunicação
3. **Grau 6** – Secretário Íntimo - Comunicação
4. **Grau 7** – Preboste e Juiz - Comunicação
5. **Grau 8** – Intendente dos Edifícios - Iniciático
6. **Grau 9** – Mestre Eleito dos Nove - Iniciático
7. **Grau 10** – Mestre Eleito dos Quinze - Iniciático
8. **Grau 11** – Mestre Eleito dos doze - Comunicação
9. **Grau 12** – Grão-Mestre Arquiteto - Comunicação
10. **Grau 13** – Real Arco de Salomão - Iniciático
11. **Grau 14** – Grande Eleito ou Perfeito - Iniciático

Na Loja de Perfeição os Graus buscam a meditação, buscam estudar a filosofia e os verdadeiros segredos da Maçonaria; o estudo da equidade que determina o julgamento de nossas ações, buscam a iluminação do homem; buscam a extinção de todas as paixões e de todas as tendências censuráveis, desenvolve o pensamento da reconstrução e são consagrados a regeneração do homem em seus costumes, pelas ciências, artes e sua coragem.

A sequência de nossos ensinamentos ocorre nas Câmaras Capitulares, onde os Graus são cavaleirescos que exaltam o simbolismo da espada e vão do 15 ao 18.

12. **Grau 15** – Cavaleiro do Oriente - Iniciático
13. **Grau 16** – Príncipe de Jerusalém - Comunicação
14. **Grau 17** – Cavaleiro do Oriente e do Ocidente - Iniciático
15. **Grau 18** – Cavaleiro Rosa Cruz - Iniciático.

Os graus da Câmara Capitular abordam o fim do exílio dos hebreus na Babilônia, o retorno à Terra Santa, o estudo das Cruzadas, terminando no Grau 18 que celebra o advento do Cristo, cuja sessão deve ser realizada na Semana Santa. Nesses graus, em especial no grau 18, o maçom toma consciência da religiosidade da Ordem e de seus propósitos de aperfeiçoamento individual e da fraternidade coletiva.

Um novo ciclo se inicia no chamado Ilustre Conselho Filosófico de Kadosh, aonde os Graus vão do 19 ao 30, chamados essencialmente de filosóficos.

16. **Grau 19** – Mestre Pontífice - Iniciático
17. **Grau 20** – Mestre “Ad Vitam” - Comunicação
18. **Grau 21** – Patriarca Noaquita - Comunicação
19. **Grau 22** – Cavaleiro do Real Arco - Iniciático
20. **Grau 23** – Chefe do Tabernáculo - Comunicação
21. **Grau 24** – Príncipe do Tabernáculo - Comunicação
22. **Grau 25** – Príncipe de Misericórdia - Comunicação
23. **Grau 26** – Cavaleiro da Serpente de Bronze - Comunicação
24. **Grau 27** – Grande Comendador do Templo - Comunicação
25. **Grau 28** – Cavaleiro do Sol - Iniciático
26. **Grau 29** – Grande Escocês de Santo André - Iniciático
27. **Grau 30** – Cavaleiro Kadosh - Iniciático

O Conselho de Kadosh discorre sobre o triunfo da verdade, estuda o trabalho como propagador de sentimentos nobres e generosos, estuda na profundidade a Maçonaria Escocesa, encerrando o ciclo de altos estudos no simbolismo e na filosofia maçônica, além de estudar os grandes filósofos e pensadores da humanidade.

Concluimos os graus dos Altos Corpos Filosóficos no Mui Poderoso Consistório de Príncipes do Real Segredo onde são administrados os ensinamentos dos graus 31 e 32 os chamados graus administrativos.

28. **Grau 31** – Inspetor Inquisidor - Iniciático
29. **Grau 32** – Mestre do Real Segredo - Iniciático



O CRUZADO



Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18

Os graus Administrativos irão estudar a consciência humana de forma detalhada e aprofundada, lembrando que somente o homem consciente pode ser justo. Estuda o militarismo, o poder militar, respeitando toda a simbologia e filosofia maçônica.

Por fim chega-se ao **Grau 33** do R.E.A.A., também considerado um Grau Administrativo, e que só poderá ser concedido pelo Supremo Conselho do Brasil do Rito Escocês Antigo e Aceito – SCBREAA.

Para se alcançar o sonhado grau 33, Grande Inspetor Geral de Ordem, é preciso muito estudo e dedicação a Ordem, há os interstícios para que os Irmãos possam ter o devido tempo de refletir o aprendizado de cada grau, o irmão não deve ter pressa em concluir a subida da Escada de Jacó é preciso viver cada grau, estudar refletir cada grau somente assim o Irmão alcançará seu desiderato com perfeição e sabedoria.

Lembrando sempre aos Irmãos que a Maçonaria prega a igualdade entre seus irmãos, portando, estar em um grau superior não significa estar acima de outro Irmão, sempre devemos ter em mente que somos eternos aprendizes.

Os Altos Graus nos oferecem a possibilidade de ter o conhecimento da parte doutrinária inerente aos mesmos, nos obrigam a uma maior responsabilidade no cumprimento de nossos deveres.

Finalizando, sempre termos em mente que a nomenclatura às vezes pode passar erroneamente a imagem de poder, de ostentação, mas o verdadeiro Grande Inspetor Geral da Ordem aprende muito bem que vivemos em uma Fraternidade onde todos somos iguais, independente de graus, cargos ou posição social e esse no meu entender é o ensinamento básico de nossa Sublime Instituição.



	
Rua Jetúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Glória - Vila Velha	(27) 3299-2882
Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Glória - Vila	(27) 3219-2882
Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Glória - Vila	(27) 3299-4389
Av. Expedito García, 55 - Loja 3 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3386-2882
Av. Expedito García, 122 - Loja B - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3226-4671
Av. Expedito García, 41 - Loja 2 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3336-9999
Praça Regina Frigeri Furno, 80 - Loja 02 - Jardim da Penha, Vitória - ES, 29060-200	
Av. Central, 638 - Parque Res. Laranjeiras, Serra - ES, 29165-130	(27) 3328-6722 3262-8714
Av. Américo Buaiz, 200 - 272 - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-902 (Shopping Vitória)	(27) 3317-0748
Guarapari	(27) 3262-8714



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



AFINAL, O QUE É SER DJ?



Começando pelo seu significado e mesmo que você já saiba, é sempre bom lembrar. Um Disk Jockey (DJ) é uma figura que seleciona diversas músicas trabalhando suas composições para apresentá-las a um determinado público. Essa comunicação com o ouvinte pode acontecer pelas ondas do rádio, clubs, shows, festivais, eventos comemorativos diversos, dentre tantas outras possibilidades. Onde quer que se encontre uma pessoa misturando músicas em um equipamento capaz de realizar esse trabalho podemos ver um DJ. Essa função nasceu alguns anos antes do nascimento da música eletrônica. Rock'n Roll, R&B, Disco, Hip-Hop, entre outros estilos já eram mixados principalmente nas estações de rádio, até o surgimento das danceterias.

Em princípio os DJs das danceterias utilizavam apenas discos de vinil para unir uma música após a outra e, como elas tinham velocidades diferentes, ajustava-se no pitch e no próprio disco a velocidade certa para que ambas caminhassem no mesmo ritmo. Os toca-discos são conectados a um equipamento de mixagem onde conseguia-se manipular as diferentes frequências da música. A partir daí tira um pouco do agudo daqui, coloca um pouco dali, tira todo o grave de uma, coloca todo grave de outra e tchanam! O DJ era capaz de criar uma nova composição e fazer uma transição harmônica. Era não, continua sendo. É justamente essa mesma prática que é reproduzida até hoje e que é o principal diferencial entre um (ou uma) artista e outro. Ser DJ também é comprometimento e muito

profissionalismo. Horas de pesquisa, horas de estudo, prática, tentativas, erros, acertos, ansiedade (vocês artistas sabem do que estamos falando), preconceito de familiares e pessoas conservadoras, muita luta para garantir seu lugar dentro de um mercado acirrado e em uma constante crescente sem previsão de desacelerar. Em tempos modernos é também ter contato com o público pelas redes sociais, mostrar seu trabalho de diversas formas, buscar agências e se reinventar constantemente dentro do que propõe. Ser DJ é resiliência, persistência, muita vontade e um amor incondicional à música e a profissão.



[https://alataj.com.br/editorial/o-que-e-ser-dj#:~:text=Um%20Disk%20Jockey%20\(DJ\)%20%C3%A9,diversos%2C%20dentre%20tantas%20outras%20possibilidades.](https://alataj.com.br/editorial/o-que-e-ser-dj#:~:text=Um%20Disk%20Jockey%20(DJ)%20%C3%A9,diversos%2C%20dentre%20tantas%20outras%20possibilidades.)





Rio de Janeiro.— Domingo, 25 de Abril de 1875

A FAMILIA MAÇONICA

E' IMPOPULAR A CAUSA

De decepção em decepção caminham os roupetas do seculo XIX, vultos sinistros que, embora agitem os fachos da revolta, nada conseguem mais que tropeçarem nos obstaculos que semeão para dificultar a marcha do progresso.

De quêda em quêda vão uma a uma tombando as pedras do alicerce em que querem fundar seu predomínio universal os *seveos* da curia romana

Mas —loucos ou impudentes — esses fanaticos não se querem dar por vencidos ; e tacteando nas treras que estendem para cegar os povos elles se perdem nellas.

Na velha Europa—onde por seculos dominarão, sobre thronos formados de cadaveres e tingirão as vestes negras no sangue de martyres — eil-os hoje acossados e obrigados a voltar ao nada de que sahirão.

Na joven America, onde em tempos idos tambem conseguirão dominar, eil-os hoje, como na velha Europa, de mascaras arrancadas revelando em suas frentes a torpeza de suas almas.

O fumo de seus archotes não pôde entontecer a humanidade! a mentira de suas predicas não pôde illudir aos que uma vez ouvirão a verdade!

Os povos que edificação escolhas derribão fogueiras: o punhal cedeu a logica á palavra: Deos é bom porque o é e nunca será máo porque o queirão fazer.

Os padres de Roma imaginarão um Deos — todo ira e todo odio : do Cordeiro fizeram um lobo: e o sacrilego fructo de sua malevola criação foi por elles atirado ao mundo.

O mundo não aceita a creatura e no exercicio de um sagrado direito condemna os creadores.



Confraria

Com este titulo foi installada na cidade de Baependy uma associação catholica pelo Sr. vigario Marcos.

Os membros dessa celebre associação têm por dever instituido obrigação de se confessarem de dois em dois mezes e para tal fim são sorcados e intimados por um empregado.

Os membros têm mais obrigação de todos os dias rezarem um *Padre-Nosso* e *Ave-Maria* para que seja conservada a cidade do fundador.

Faça-se idéa do estado de ociosidade em que anda essa sucia de malandros.



Movimento maçônico. —A 29 do passado solemnizou a loja *Vinte e sete de Dezembro*, ao Val.: de Curitiba, Paraná, a posse de suas novas dignidades: a festa correu na melhor ordem e o sacco de beneficencia gyrou em favor da viuva honesta mais necessitada daquella cidade.

Na cidade da Leopoldina foi inaugurada a 12 do corrente uma loja maçônica: brilhante e imponente esteve a cerimonia e grande é o numero dos obreiros.

Estava designado o dia de hontem para a inauguração de uma casa de caridade em Cantagallo, estabelecida pelos esforços da loja maçônica *Confraternidade Beneficente*.





SOFRI FRAUDE PIX, E AGORA?

Pouco antes do início da pandemia os golpes no ambiente digital cresceram de forma exponencial e o golpe que mais tem se destacado é o do pix.

Este golpe na verdade é um crime de estelionato onde pessoas são lesadas por criminosos que utilizam a tecnologia para prática ilícita. É fácil entender como os criminosos agem para alcançar seu objetivo com ou sem a participação do titular da conta.

Uma das formas de ocorrência do golpe é por meio de ataque de hackers ao banco, situação em que o sistema fica comprometido e os criminosos passam a controlar as contas e com isso, realizam transferências ou pagamentos por meio da chave pix, de modo que a vítima só fica sabendo depois do fato ocorrido.

Outro modo deste golpe conta com a participação da vítima e este ocorre em dois sentidos, quais sejam:

- No primeiro a vítima por descuido ou desconhecimento, clica em algum link contaminado com um programa malicioso o qual após o click é instalado em seu dispositivo, seja celular ou computador pessoal e a partir de então acessam os aplicativos dos bancos e conseguem realizar as operações ou;
- No segundo cenário, os criminosos entram em contato com a vítima, na grande maioria das vezes se passando por centrais de atendimento falsas ou fornecedores de algum produto ou serviço ou vantagem, e a pessoa acaba se convencendo (fornecem dados da conta, ligações feitas com número telefônico do banco, fraudado também) de modo a fornecer acesso as suas contas e depois fica sabendo dos prejuízos sofridos.



Em todas as situações apresentadas, é importante ressaltar que tão logo a vítima tome conhecimento do golpe sofrido, deve imediatamente entrar em contato com o banco pelos canais de ouvidoria assim como, do seu gerente pessoal caso tenha esse benefício de sua agência bancária e relatar o ocorrido e solicitando o bloqueio da conta, guardando os registros de tais atendimentos, em seguida deve registrar um boletim de ocorrência e realizar um procedimento em seu aplicativo bancário chamado MED (Mecanismo Especial de Devolução), para que o seu banco tome as devidas providências.

Concomitante a tais procedimentos, deve o consumidor vítima do

golpe abrir chamado nas plataformas www.consumidor.gov.br e https://www.bcb.gov.br/meubc/registrar_reclamacao e em ambos os casos relatar o ocorrido e juntar em tais reclamações toda a documentação que possui, qual seja, extrato bancário onde conste a retirada do dinheiro, boletim de ocorrência, protocolos e-mails de atendimento de sua instituição bancária, comprovante de realização do MED.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Os procedimentos acima devem ser tomados antes de ajuizar uma ação judicial contra a instituição financeira, haja vista ser entendimento consolidado nas cortes superiores, haja vista o posicionamento atual de nosso sistema judiciário de coibir ações predatórias e incentivar a tentativa pacífica e extrajudicial de resolução de conflitos de modo a oportunizar neste caso, que a instituição busque a reparação por via administrativa e em conformidade com o rito disposto na resolução 02/2020 do BACEN.

Bom, estes são os primeiros passos, é a tentativa mais rápida e necessária a estas situações entretanto, se a instituição bancária negar de imediato a restituição ou não respeitar os 90 dias

constantes da resolução do BACEN para continuar de maneira reiterada tentando o MED nas contas dos fraudadores, a vítima deve procurar um advogado municiado de todas as provas das medidas administrativas acima relatadas assim como as negativas da(s) instituição(ões) em resolução pacífica do conflito e ingressar com uma ação de reparação de dano.

Ressalva-se ainda, que mesmo que a vítima tenha dado causa, a culpa da instituição é concorrente, ou seja, será analisado se de fato tal instituição proveu seu cliente de medidas de segurança suficientes assim como responderá na medida de sua culpa se assim apurado, pois no final das contas há que se concordar que seus mecanismos de segurança e antifraude não foram efetivos, até porque, na grande maioria das vezes esses golpes se configuram por meio de transações atípicas, ou seja, transações cujos valores, horários ou mesmo métodos de transferências não são usuais pela vítima e muitas das vezes repetidas em curto intervalo de tempo.

Orienta-se que para que esses golpes não sejam bem-sucedidos, as pessoas não devem passar informações pessoais (data de nascimento, CPF, número de conta e agência etc) por meio de ligações telefônicas ou aplicativos de mensagens e nem expor documentos em redes sociais e, se ainda assim, receber qualquer contato pedindo dados pessoais ou para acessar sua conta, pagar um boleto, realizar transferência, desconfiar, ligue para o seu banco ou vá presencialmente, o que se prefere.

Por fim, caso seja solicitada transferência ou pagamento de boleto por pessoa aparentemente conhecida (normalmente vem a foto do conhecido mas por meio de telefone desconhecido, quase sempre falando que trocou o número) mas que normalmente jamais se usaria de tal método para tal solicitação, mantenha a calma, dê um tempo, entre em contato mais tarde com a pessoa, no telefone que possui dela, ou para outra em comum a ela, certifique-se de que de fato é a pessoa de seu ciclo de contato, enfim, seja prudente e busque orientações para que não seja a próxima vítima.

Marta Vimercati e Thiago Portugal, advogados, professores universitários e proprietários da TPS Consult (Empresa especializada em Consultorias e Treinamentos em Direito Digital, Compliance, Segurança da Informação, Governança, Proteção e Privacidade de Dados Pessoais (LGPD)).



TPS CONSULT
Consultoria e Treinamentos



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



PROGRAMA DE PRECEPTORIA MAÇONICA

Capacitação das Lojas em desenvolver um trabalho espiritual para o engrandecimento da Maçonaria e da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo – GLMEES

“Jamais descobriríamos alguma coisa se contentássemos com o que está descoberto”.

Sêneca

INTRODUÇÃO

A maçonaria é uma associação de homens sábios e virtuosos que se consideram entre si e cujo fim é viver em perfeita igualdade, intimamente unidos por laços de recíproca estima, confiança, amizade, estimulando-se na prática das virtudes.

Ritual de Ap.:M.: da G.:L.:M.:E.:S.:



A maçonaria é pois uma escola de moral, sociologia e espiritualidade, que usa símbolos e alegorias em seus trabalhos, para ensinar a seus membros o aperfeiçoamento de seus deveres para consigo, a família, a Pátria e enfim com a humanidade.

Estes homens, que são seres individuais em sua essência e aspirações, com doutrinas individuais tão diferentes (família, profissão, religião etc.) buscam a perfeição através do trabalho comum, pois são livres e de bons costumes; assim, procuram atingir a essência maçônica, que é a emancipação moral e material da humanidade sob égide da fraternidade universal.

O objetivo ritualístico é educar e instruir o obreiro em assuntos que não são tratados no mundo profano, pois somos uma sociedade iniciática e secreta.

O trabalho ritualístico prepara o maçom, elevando seu espírito a somente ter ideias progressistas para o continuo avanço da humanidade, melhorando assim, o destino do homem, como imagem e semelhança que existe entre o homem e o G.:A.:D.:U.:.

A imagem e semelhança que existe entre o homem e o G.:A.:D.:U.:, está justamente no trabalho, pois o homem tal e qual o Criador, é o único animal que modifica o seu meio ambiente e faz um trabalho racional.

Somente através do trabalho ritualísticos é que haverá aumento de qualidade nos maçons, pois a Ritualística bem-feita, disciplina o homem e o condiciona a melhorar a

qualidade dos trabalhos de sua loja.

Há algo na maçonaria que sempre me preocupou e nunca tive oportunidade de fazer um estudo apurado e estatístico, da razão de tantos desligamentos da Ordem. Muitas oficinas apresentam o efeito sanfona, crescem com iniciações e descresem com os desligamentos ao ponto de quase não terem obreiros para as funções ritualísticas, voltando novamente a iniciar em bloco para depois vir a diminuir.

Acredito ser uma obrigação de todos os maçons fazer uma análise de tal fato.

Tais indagações, devem ser respondidas:

- 1. Estamos realmente buscando homens livres e de bons costumes em nossas iniciações, aptos para o trabalho maçônico?**
- 2. Estes homens têm capacidade de entender os objetivos do trabalho ritualístico, esotérico ou material maçônico?**
- 3. Estamos preparados para ensinar e transmitir nossos conhecimentos maçônicos?**
- 4. Possuímos conhecimentos e tolerância para ensinar o verdadeiro trabalho maçônico?**

Todas essas indagações devem ser bem avaliadas sobre o aspecto do trabalho maçônico, onde concluímos que devemos avaliar melhor nossas iniciações e instruções para obtermos as respostas a estas indagações.

Respondendo as indagações concluímos que não basta procurarmos homens livres e de bons costumes, porque muitos o são, porém não estão aptos para o trabalho maçônico, isto é, muitos de nossos amigos com grande cultura, posição social e poder, não estão aptos para desenvolverem-se maçonicamente.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Na aptidão do trabalho maçônico, há necessidade de procurarmos homens disciplinados, espiritualistas e até com capacidade material de arcar com as despesas da Ordem sem sacrifícios de seus familiares.

As oficinas devem iniciar homens sábios com liderança ou potencial de liderança em sua comunidade, porém sem estar degradado pela corrupção ou em busca de poder temporal, pois nossa força é moral e está alicerçada em nossa fraternidade e em nosso trabalho esotérico.

Os mestres maçons conscientes de seus deveres para com a Ordem, aptos no trabalho maçônico, certamente serão padrinhos de homens valorosos e não aproveitadores de nossa Ordem ou pactuadores do servilismo para com os poderosos. Devemos, pois, estar preparados para entender o trabalho maçônico e, desta forma, transmitir aos nossos sucessores os conhecimentos adquiridos durante nossa vida maçônica.

Hipócrates afirmava “que todo homem deve espargir seu conhecimento a todos que possuem a capacidade de absorvê-los, e não guarda-los, egoisticamente, para si, pois, com a morte, o conhecimento desaparece”. Isto nos faz lembrar que o iniciado é um eterno aprendiz e mestre.

A maçonaria tem se mantido, pois sempre houve valorosos irmãos que souberam transmitir seus conhecimentos a seus sucessores. A capacidade de ensinar está diretamente proporcional à capacidade de aprender e de nossa tolerância para com os que ainda não aprenderam.

Muitas vezes agimos egoisticamente, não querendo que os outros irmãos que não se disciplinaram no trabalho ritualístico ne se auto iniciaram no trabalho esotérico, atinjam estágio superior com medo de sermos suplantados.

Na maçonaria devemos estar sempre preparados para afirmarmos M.:l.:C.:T.:M.:R.:

A maçonaria demonstra toda a sua sabedoria nesta frase em que devemos ser reconhecidos maçons pelo nosso trabalho maçônico (ritualístico, esotérico e material) e não nos pavoneamo-nos de nossa capacidade.

Portanto as lojas devem preparar um programa para promover instrução de qualidade nos dois graus básicos do simbolismo, para termos maçons competentes e conscientes de suas atividades junto a loja e a sociedade.

As lojas devem procurar iniciar homens de capacidade intelectual, com o objetivo de melhor aproveitá-los sob o aspecto do trabalho que ela realiza; evitando as iniciações sem as devidas avaliações do aspecto cultural e social da loja e do futuro iniciado aos trabalhos coletivos e individuais da loja.

OBJETIVO

Esse programa visa dotar as Lojas de um desenvolvimento através de uma instrução com qualidade Ritualística, espiritualidade e disciplina. A Ordem maçônica e as lojas através desse programa de transformação individual do maçom e da sociedade como um todo.

Definição:

A preceptoria maçônica procura através do treinamento de mestres maçons competentes o desenvolvimento dos graus básicos da maçonaria.

O irmão preceptor transmitirá aos aprendizes e companheiros seus conhecimentos devendo possuir um profundo conhecimento ritualístico, esotérico e histórico da maçonaria.

O irmão preceptor deve ser pois o instrutor, conselheiro e porta-voz, junto a loja dos irmãos dos graus básicos.

Formação dos irmãos Preceptores

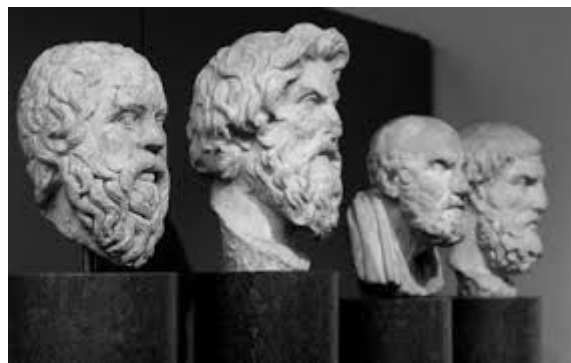
As lojas deverão aumentar o número de reuniões de Câmara do Meio, onde os mestres desenvolvem suas capacidades e poderão aumentar os conhecimentos maçônico (Ritualística, esoterismo e história). As lojas promoverão recapitulação e discussões de todas as instruções de aprendiz e companheiro somente para mestres.

Características de um preceptor maçônico

Lealdade para com o Venerável Mestre e Oficina, procurando transmitir a unidade das Loja.

- ✓ O maçom que encoraja ações contrárias a loja ou participar delas é um desleal e isso é uma doença contagiante.

Anseio em perseguir a emoção de transmitir os ensinamentos maçônico.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



- ✓ Devemos ser capazes de entender e apreciar valores, crenças, cultura e tradições de outras pessoas.

Poder de decisão, sendo hábil ao pesar os fatos inerentes a cada situação, decidindo o momento de agir.

- ✓ Uma pessoa sem senso de competitividade é frágil e facilmente subjugado nos mais simples desafios.

Autoconfiança

- ✓ O treinamento e as experiências desenvolvem um sentimento de segurança ao mestre maçom. Aquele que não consegue desincumbir-se de uma tarefa, torna-se um guia dispensável.

Responsabilidade para com os irmãos iniciados sem jamais atribuir a eles nossos fracassos, não importa quão grave tenha sido a consequência de nosso erro.

- ✓ O mestre preceptor deve inspirar confiança e integridade além dos conhecimentos

Tenacidade em perseguir o sucesso de nossa tarefa e transmitir confiança aos novos irmãos no valor do trabalho e estudo para o desenvolvimento pessoal e da Ordem.



- ✓ Deve sentir um enorme desejo de aprimorar as suas virtudes e transmiti-las.

A tenacidade é a chave para a realização das missões consideradas impossíveis. O mestre preceptor deve preparar os aprendizes e companheiros para vencer os desafios de uma vida maçônica.

Moral e Disciplina – Fator essencial a quem ensina,

pois a disciplina não significa a perda da individualidade, e a moral é o resultado do orgulho de quem é um verdadeiro maçom. A moral e a disciplina são a base para o sucesso da Ordem maçônica. A perda da disciplina (Ritualística) é a mais contagiosa e destruidora doença de nossas lojas.

Bibliografia

Arte de guerrear – Sun Tsu
Kim – Rudyard Kipling

Atyla Quintaes Freitas Lima



Anna Bimbato
@draannabimbato
Ginecologista e Obstetra



Heloisa Redua
ESTOMATERAPEUTA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM:

- ✓ Incontinências (Urinária e Fecal)
- ✓ Estomias (Eliminação e alimentação)
- ✓ Feridas (Agudas e Crônicas)

CONTATO

☎ 27 99504 8141
📧 enf.heloisaredua

Atendimento domiciliar e consultório





Conflito Israel-Hamas: a guerra há 50 anos que está sendo comparada ao ataque

Um forte ataque que pegou de surpresa os israelenses, causando alto número de mortes e uma forte resposta militar.

A ação do grupo palestino Hamas neste final de semana está sendo comparada por muitos a outro ataque que seguiu exatamente esse padrão descrito acima e que está completando 50 anos este mês — a guerra de Yom Kippur, em 1973.

O ataque de 1973 combinado das forças do Egito e da Síria, em duas frentes diferentes, surpreendeu o Estado de Israel. O país estava despreparado em um momento particularmente vulnerável: o

dia de Yom Kippur, a data mais sagrada do calendário hebraico.

Israel estava paralisado. Não havia transporte público e os meios de comunicação estavam fora do ar. Os cidadãos praticavam jejum absoluto e compareciam às sinagogas para rezar.

Muitos acreditavam que seria uma guerra curta e fácil, como a de 1967, quando Israel derrotou os exércitos do Egito, Jordânia e Síria em apenas seis dias. Mas, desta vez, tudo seria muito diferente.

O ataque meticulosamente planejado pelo governo do presidente egípcio Anwar al-Sadat (1918-1981), em conjunto com o mandatário sírio Hafez al-Assad (1930-2000) arrasou as linhas de defesa de Israel. A ofensiva fez com que os líderes israelenses percebessem que a própria sobrevivência do Estado poderia estar em risco, como ocorreu na guerra da independência em 1948.

Com um saldo de 2.656 soldados mortos, cerca de 15 mil feridos e quase 1 mil capturados como prisioneiros, a Guerra do Yom Kippur foi o conflito que causou maior número de vítimas a Israel desde 1948.

Surpresa com aviso prévio

A guerra iniciada meio século atrás, no dia 6 de outubro de 1973, foi o quarto conflito bélico entre Israel e seus vizinhos árabes.

Paradoxalmente, os governantes israelenses já esperavam pelo confronto. Afinal, o governo da então primeira-ministra Golda Meir (1898-1978) havia recebido sinais e avisos sobre os seus preparativos nos meses que antecederam a guerra.

Naquela mesma manhã, o governo de Meir foi informado sobre o início iminente das hostilidades, mas descartou a realização de um ataque

preventivo.

Por quê?

Para responder a esta pergunta, é preciso buscar explicações nas guerras anteriores, especialmente na Guerra dos Seis Dias.

Travado em 1967, o conflito trouxe grandes mudanças, por ter permitido que Israel expandisse seu território. O país passou a controlar a península do Sinai e a Faixa de Gaza, antes pertencentes ao Egito; as colinas de Golã, que faziam parte da Síria; e Jerusalém Oriental e a Cisjordânia, que pertenciam à Jordânia.

Mas, paralelamente, a Guerra dos Seis Dias foi a semente que gerou o confronto seguinte. O Egito e a Síria não estavam dispostos a aceitar as perdas territoriais, nem a ficar eternamente marcados por aquela humilhante derrota.

O conflito de 1967 também influenciou a estratégia militar de Israel e sua reação aos alertas recebidos antes da Guerra do Yom Kippur – também conhecida como Guerra do Ramadã, já que coincidiu com o mês sagrado dos muçulmanos.

Depois da Guerra dos Seis Dias, Israel concentraria seus esforços na manutenção da sua superioridade aérea e seus veículos blindados, responsáveis pela sua vantagem em 1967. Mas o país descuidou em outros setores.

“As Forças de Defesa de Israel [IDFs, na sigla em inglês] colocaram todos os seus ovos em dois cestos. Elas dedicaram mais de 75% do seu orçamento exclusivamente à Força Aérea e ao setor de blindados. Elas descuidaram dos ramos de artilharia e infantaria, transferindo a maioria



Studio
Maria Dondoca



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



das suas unidades de infantaria regular e mecanizada para a reserva”, segundo Keith F. Kopets, então capitão do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos, em uma análise publicada em 2003.

“Apegando-se à convicção de que apenas um tanque poderia derrotar outro tanque, Israel rejeitou uma oferta dos Estados Unidos de fornecimento do novo sistema de mísseis antitanques TOW”, acrescenta Kopets.

O conflito demonstraria o alto custo destes erros.

Conceito equivocado

Desde 1967, os militares israelenses definiram o que ficaria conhecido como “o conceito”.

Eles se basearam na premissa de que o Egito não iniciaria uma guerra antes que pudesse contar com poderio aéreo suficiente para um forte ataque dentro do território de Israel, atingindo seus aeroportos e anulando sua Força Aérea.

"Retrospectivamente, é óbvio que esta suposição foi baseada nos sucessos operacionais de Israel na guerra de junho [de 1967] e nos cálculos e posturas estratégicas árabes", afirma o autor P. R. Kumaraswamy na introdução do livro *Revisiting the Yom Kippur War* ("Revisitando a Guerra do Yom Kippur", em tradução livre).

E os militares israelenses calculavam que o Egito só conseguiria atingir essa capacidade aérea em 1975.

Por outro lado, para tirar proveito da maior distância entre o seu país e os inimigos, devido aos territórios conquistados em 1967, Israel construiu diversas estruturas fortificadas ao longo da margem oriental do Canal de Suez.

Conhecidas como linha Bar Lev, essas construções deveriam impossibilitar ou, pelo menos, retardar qualquer tentativa egípcia de invadir o Sinai.

Um último elemento que, para muitos analistas, impediu Israel de se preparar para a Guerra do Yom Kippur foi o fato de que, depois do sucesso de 1967, a hierarquia militar israelense havia ficado "soberba", menosprezando a possível ameaça representada pelas forças árabes.

Em uma palestra no dia 9 de agosto de 1973, o então ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan (1915-1981), vangloriou-se da supremacia do seu país sobre os vizinhos árabes.

"Nossa superioridade militar é o resultado conjunto da fraqueza árabe e da nossa força", afirmou ele para oficiais da Escola de Estado Maior do Exército israelense.

"Sua fraqueza decorre de fatores que não irão se alterar rapidamente... baixo nível de educação, tecnologia e integridade dos seus soldados... desunião entre os árabes... e o peso decisivo do nacionalismo extremo", acrescentou Dayan.

Mas, como sempre acontece com os generais que permanecem combatendo a última guerra e não a próxima, a visão de Dayan estava enraizada no passado.



Ofensiva brilhante

Perto das duas horas da tarde daquele dia 6 de outubro de 1973, as forças egípcias iniciaram um ataque contra Israel. Participaram 240 aviões, 2 mil tanques, cerca de 1 mil unidades de artilharia e cerca de 2 mil canhões e lança-mísseis antitanques.

O bombardeio aéreo durou cerca de 20 minutos, mas a artilharia prosseguiu por mais meia hora. O Egito fragilizou as defesas destacadas por Israel na margem oriental do Canal de Suez e iniciou uma operação para cruzá-lo.

Os estrategistas israelenses haviam calculado que, para atravessar o canal com armamento pesado, o Egito precisaria de pelo menos 48 horas. E, neste prazo, Israel já estaria em condições de deter o ataque. Mas os cálculos estavam errados. As forças egípcias conseguiram estender pontes sobre o Canal de Suez em apenas 10 horas, possibilitando a travessia de 500 tanques.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Com isso, 24 horas depois do início da ofensiva, o Egito já dispunha de duas divisões mecanizadas e duas de infantaria na península do Sinai. A linha Bar Lev caiu em questão de horas e os 500 soldados que a defendiam, em sua maioria, foram mortos ou capturados. Os especialistas militares costumam definir esta operação como "brilhante".

As forças terrestres enviadas por Israel ao Canal de Suez em resposta ao ataque foram esmagadas e sua Força Aérea recebeu duros golpes ao entrar em combate sem antes desabilitar as defesas antiaéreas do inimigo.

No dia 8 de outubro, Israel lançou um contra-ataque fracassado, sofrendo grande número de baixas. Foram 180 tanques destruídos pelas defesas antitanques e pela artilharia egípcia.

E um terceiro problema se somaria aos erros de planejamento da



defesa israelense e aos ataques em duas frentes simultâneas: a falta de armas e suprimentos em quantidade suficiente para contra-atacar com sucesso.

A decisão de não se antecipar ao ataque teve um custo militar e humano considerável para Israel.

Ela foi baseada nas estimativas equivocadas dos chefes militares — incluindo Dayan, então considerado um herói nacional — e no cálculo correto de Golda Meir de que Israel precisava, a todo custo, evitar que fosse considerado agressor, para que tivesse

alguma oportunidade de receber ajuda externa em caso de necessidade.

A primeira-ministra também havia se comprometido com o governo dos Estados Unidos a não ser a primeira a atacar.

Meir não estava errada. Mas, embora Israel não tivesse iniciado a guerra, a maior parte dos países europeus se negou a prestar assistência, por medo de represálias dos países árabes.

Já os Estados Unidos só ficaram convencidos da necessidade quando a União Soviética colocou em andamento uma operação para reabastecer o Egito e a Síria com armas e equipamentos.

Em resposta à decisão americana de enviar ajuda a Israel, os países árabes produtores de petróleo reduziram drasticamente a extração do produto e boicotaram o transporte de petróleo para os Estados Unidos e para outros países, como a Holanda, Portugal e África do Sul.

Com isso, começou a chamada "crise do petróleo", que fez com que os Estados Unidos sofressem escassez de combustível pela primeira vez na sua história.

Em 1974, o preço do barril de petróleo quadruplicou, com fortes efeitos para a economia global, alimentando uma onda inflacionária que causou recessão e desemprego nos países importadores do produto.

Risco para o 'Terceiro Templo'

Os primeiros dias da guerra foram aterradores para Israel.

Suas defesas foram arrasadas pelas forças inimigas, muito mais numerosas. Sua aposta na superioridade aérea não funcionou.

O país não tinha aliados e precisava deles com urgência. Afinal, a guerra em duas frentes estava esgotando rapidamente suas armas e munições.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



O material bélico era importante não apenas para a defesa, mas também para o contra-ataque, que manteria seus inimigos longe das cidades e centros populacionais do país.

No dia seguinte ao início dos combates, Dayan visitou a frente de batalha e voltou devastado. Ele havia se convertido em um profeta do desastre. "Subestimei a força do inimigo e superestimei nossas próprias forças. Os árabes são soldados muito melhores do que costumavam ser. Muita gente irá morrer", lamentou ele, em uma das reuniões mantidas com a primeira-ministra Golda Meir e outros membros do governo.

P. R. Kumaraswamy destaca que a euforia que se seguiu à Guerra dos Seis Dias havia repentinamente se transformado no pior dos pesadelos. "Pela primeira vez desde a sua criação, Israel se viu à beira do colapso", afirma o especialista. "Quando a contraofensiva inicial sobre o Egito fracassou no dia 8 de outubro, alguns temeram pela queda do Terceiro Templo."

A expressão "Terceiro Templo" é uma referência ao moderno Estado de Israel.

"Dayan teve uma crise nervosa. Tudo o que ele havia planejado ou imaginado havia falhado. E ele começou a falar às pessoas do seu entorno sobre o risco da possível queda do Terceiro Templo, deprimindo a todos à sua volta", afirmou à BBC News Mundo (o serviço em espanhol da BBC) Abraham Rabinovich, autor de um livro sobre a Guerra do Yom Kippur. Rabinovich trabalhou na cobertura do conflito como jornalista do Jerusalem Post. A preocupação de Dayan era tão grande que, segundo testemunhos, ele chegou a sugerir que Israel iniciasse os preparativos para uma "demonstração" das suas capacidades nucleares. Mas esta opção foi imediatamente rejeitada pela primeira-ministra Golda Meir, segundo contou o pesquisador Avner Cohen, da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. Cohen é o autor de um estudo intitulado Israel e a Bomba.

Apesar disso, a preocupação com o que poderia acontecer com Israel também calou profundamente a primeira-ministra — tanto que se soube, anos mais tarde, que ela chegou a contemplar a possibilidade de suicídio no segundo dia de conflito.

O cenário descrito por Dayan era tão catastrófico que Meir consultou o comandante-geral das IDFs, o general David Elazar (1925-1976). Ele confirmou que a situação era muito perigosa para Israel, mas recomendou esperar os relatos do campo de batalha antes de decidir pela retirada do Canal de Suez e das colinas de Golã, como Dayan havia proposto.

"No primeiro dia da guerra, Elazar disse a pessoas próximas: 'não podemos ganhar esta guerra'", comenta Rabinovich. Segundo ele, isso não significa que Elazar acreditasse que eles iriam perder, mas que seria preciso muito sangue e esforço.

"Havia medo do que poderia acontecer", acrescenta Rabinovich. "Eles não viam uma saída, enquanto suas forças se enfraqueciam diariamente."

No dia 9 de outubro, Israel conseguiu conter a ofensiva nas duas frentes. E, como o Egito decidiu consolidar sua posição em vez de seguir avançando, as IDFs concentraram seus limitados recursos para combater as forças sírias no Golã. Elas conseguiram colocar a Síria na defensiva, ainda que com alto custo humano e material. Mas Israel ainda não contava com as armas e munições necessárias para lançar um contra-ataque vigoroso.

A ajuda indispensável

No dia 10 de outubro, convencidos pelas perdas sofridas por Israel e pelo apoio material fornecido abertamente pela União Soviética ao Egito e à Síria, os Estados Unidos começaram o envio em massa de ajuda militar para possibilitar o contra-ataque israelense.

No período de um mês, Israel receberia 24 mil toneladas de equipamentos militares e logísticos, incluindo munições, mísseis e tanques.

Em 14 de outubro, atendendo aos chamados da Síria, novas forças egípcias cruzariam o Canal de Suez para avançar sobre o Sinai, ficando sem a proteção dos escudos antiaéreos e antitanques instalados perto da linha Bar Lev.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Mas, desta vez, Israel estava esperando por eles. Egípcios e israelenses se enfrentaram em uma das maiores batalhas de tanques verificadas desde a Segunda Guerra Mundial. O Egito perdeu cerca de 250 veículos blindados.

Aproveitando as novas circunstâncias, Israel faria uma manobra que definiria o rumo da guerra. Usando uma pequena área mal protegida, o exército israelense cruzou o Canal de Suez em direção ao Egito. Dali, ele destruiu a artilharia e as defesas antiaéreas que protegiam as forças egípcias na península do Sinai.

Da margem ocidental do Canal de Suez, as forças israelenses avançaram nos dias que se seguiram, até chegarem a cerca de 100 km da capital egípcia, a cidade do Cairo.

Esta ação colocou o governo egípcio em uma situação muito comprometedor, da qual só se livrou graças ao cessar-fogo decretado pelo Conselho de Segurança da ONU em 22 de outubro e reafirmado em resoluções posteriores, nos dias 23 e 25 do mesmo mês.

E foi assim, com as duas capitais árabes ao alcance das suas tropas, que Israel conseguiu sucesso na "guerra que não podia ganhar".

O caminho até a paz



A vitória seria medida não tanto em termos militares, mas sim políticos. O Egito e a Síria atingiram uma conquista importante. Eles romperam a imagem de invencibilidade de Israel, apagando a vergonha que carregavam desde a derrota na Guerra dos Seis Dias.

"A guerra de 1973 redimiu a dignidade e autoestima dos árabes, permitindo que o presidente egípcio Anwar al-Sadat utilizasse sua recém-adquirida proeminência para desvincular seu país e, com ele, grande parte do mundo árabe do fatídico encontro com o Estado judeu", segundo o historiador Efraim Karsh.

Para Israel, o conflito significou um choque político e emocional que, no curto prazo, levou à queda do governo da primeira-ministra Golda Meir.

"Israel ficou profundamente humilhado", afirma Karsh. "A complacência que havia se apoderado da psique israelense depois da vitória assombrosa de 1967 ficou irrevogavelmente destruída. Pela primeira vez desde a fundação do seu Estado, os israelenses sentiram que sua existência estava em jogo."

"O Estado de Israel que surgiu do trauma de 1973 era uma nação diferente: sóbria, moderada e marcada de muitas formas por cicatrizes duradouras", prossegue Karsh.

"Ainda desconfiava dos seus vizinhos, mas estava mais atento aos sinais de moderação regional; muito preocupado com os riscos de segurança trazidos pelas concessões territoriais, mas consciente de que [o controle da] terra não poderia comprar segurança absoluta."

A experiência trouxe mudanças importantes na opinião pública israelense, que começou a defender cada vez mais a ideia de trocar territórios por paz. Estas mudanças viriam a apoiar os acordos de paz de Oslo com os palestinos, assinados em 1993.

Mas a mudança mais imediata e duradoura ocorreu com relação ao governo de Anwar al-Sadat. Um acordo de paz assinado em 1979 entre o presidente egípcio e o primeiro-ministro israelense Menachem Begin (1913-1992) fez com que o Egito recuperasse a soberania sobre a península do Sinai e se tornasse o primeiro país árabe a reconhecer Israel como Estado legítimo e soberano.

Este acordo permitiu manter a paz entre Israel e a principal potência militar árabe do planeta por mais de quatro décadas — uma conquista ainda maior se considerarmos que os dois países haviam travado quatro guerras em apenas 25 anos.

Em nosso próximo informativo, atualizaremos as informações sobre esta guerra.





O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Palio na Maçonaria



O bastão do Mestre de Cerimônias é a viga principal; sobre ele e à sua esquerda, na coluna do norte, o bastão do primeiro Diácono; à sua direita, na coluna do sul, o do segundo Diácono. Temos assim total cobertura ao “Sumo Sacerdote”. Simbolicamente, essa pirâmide triangular trata-se ao Tabernáculo das Escrituras, que era de fato um templo portátil que continha dentro um lugar mais sagrado e secreto do que os outros, denominado Santo dos Santos ou Santo Sanctorum.

A princípio e nos mesmos moldes do Tabernáculo, para a Maçonaria especulativa qualquer local poderia ser transformado em Loja Maçônica, bastando traçar no assoalho, dentro de um paralelogramo, com giz ou carvão ossímbolos maçônicos.

Mais tarde, serviram-se os irmãos de telas ou tapetes pintados, que eram estendidos no chão, precedendo ao início das reuniões, símbolos estes

reproduzidos em nossos Templos, no painel da Loja.

Ao anunciar que a loja está composta e aguarda as ordens, o Mestre de Cerimônia relembra o GADU concluindo a obra do mundo, nele criando os seres aptos para a formação da Pirâmide de base Triangular e para a abertura do Livro do Universo.

Este é um ato litúrgico de suma relevância, realizado sob a égide do triângulo, que representa o deslocamento do Delta Luminoso para o Altar dos Juramentados e o Livro da Lei, representação do Olho da Providência. Com a formação da Pirâmide de base Triangular e consequente abertura do Livro do Universo, aptos irão se encontrarem os maçons para a elevação ao Triângulo Luminoso, por intermédio da Escada de Jacó, composta pelos seus três lances que simbolizam Fé, a Esperança e a Caridade, complementados pelos degraus da Virtude, da Temperança, da Prudência e da Justiça.

Em síntese, para a formação do Pálio necessário se faz o mais perfeito equilíbrio na harmonização e união dos conhecimentos do Mestre, unidos à agilidade do deus veloz e astuto e de seus querubins, objetivando serem reconhecidos como a figura patriarcal do “Gênio”, pois somente assim estarão aptos à formação da Pirâmide Triangular.

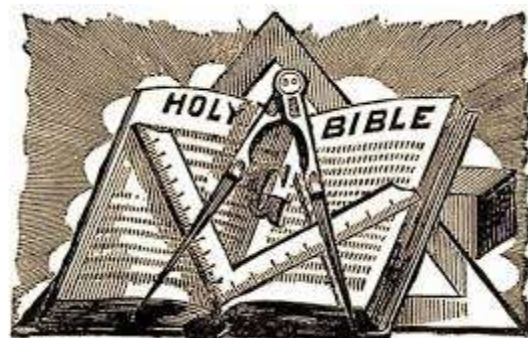
O Sumo Sacerdote, aquele que já passou pela cadeira do Rei Salomão, tem como jóia um Esquadro sob o Compasso, num arco de círculo que possui ao centro o Sol e o Olho Onividente, ou mesmo um esquadro tendo suspenso em sua parte interna um emblema representando a 47ª Proposição de Euclides, significando que o ex-Venerável deve ser totalmente livre das paixões humanas para levar a luz aos seus irmãos através da sabedoria, com descortino e equilíbrio.

Formada a Pirâmide Triangular, o Sumo Sacerdote abre o Livro do Universo, recebendo assim a luz divina que dele emana, permanecendo sob as influências de um poder iluminativo, louvando o GADU com a leitura de uma passagem alusiva ao grau respectivo, reiterando todos os irmãos os seus juramentos pela saudação, como que pedindo perdão pelas possíveis faltas e erros cometidos, consagrando o Templo pela bateria que, agitando o ar, afasta tudo o que poderia ainda subsistir de profano.

Cria-se um novo ambiente para a devida aclamação da presença do GADU entre nós, “com a colocação do esquadro e do compasso sobre o livro da lei – olho da Providência, formando-se então, com base na Pirâmide Triangular, a escada de Jacó que nos levará à Estrela de Sete Pontas, que é a representação daqueles que atingiram a perfeição humana, comandados pelo Venerável Mestre, a quem cabe derramar do seu Trono a paz e a concórdia, em benefício dos irmãos e da Ordem Maçônica.



Jean Sarmiento Ferraz
G.:L.:M.:E.:E.:S.:
CAD: 8469



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



IRMÃOS		
01/out	RONALDO GOES MENDES	
06/out	JOSÉ ROBERTO VIMERCATI	
08/out	NAILTON DANTAS DE ANDRADE	
13/out	JOSÉ MARIO BARBOSA REIS	
15/out	JORGE SANCHES MARTINS JUNIOR	
17/out	HENRIQUE AMBLARD	
19/out	VITOR HENRIQUE PIOVESAN	
25/out	ALDENOR JOSE DA SILVA	
CUNHADAS		
Esposa do Irmão		
02/out	DÉBORA TABACHI BIMBATO	EDUARDO LIMA CABRAL
04/out	ANA PAULA FERNANDES DE OLIVEIRA	SAINT CLAIR C. NOLASCO
05/out	ANA MARIA GAVA FOLLI	SILVIO DANTE FOLLI
10/out	FLÁVIA COSSATI BRANDÃO	VITOR HENRIQUE PIOVESAN
19/out	ANA CRISTINA A. M. MOTTA	ANTONIO CARLOS ALVES DA MOTTA
SOBRINHOS/SOBRINHAS		
01/out	FLORISA MORAES CAMPONEZ DE ALMEIDA	Antonio Carlos Barbará
02/out	DEBORA TRABACHI BIMBATO	Antonio Carlos Bimbato - in memorian
05/out	JULIANO CARDOSO DE MENESES MENDES	Ronaldo Goes Mendes
06/out	FERNANDA LORENA CALDEIRA CAMPONEZ	Francisco Carlos Camponez - in memorian
09/out	JAIME FORTES DO CARMO	Jaime Carvalho do Carmo - in memorian
10/out	JESSICA BRAGIO ALVES	Nilton Alves de Souza
10/out	FLAVIA COSSATI BRANDÃO	Júlio César Q. C. Brandão
10/out	RAQUEL PENHA DA SILVA	Joaquim João Pacheco da Silva
10/out	THOMAS ERIK PISSINATTI CAMPONEZ	José Natalino Camponez
11/out	GILSON FORTES DO CARMO	Jaime Carvalho do Carmo - in memorian
13/out	WANDERLINA RIBEIRO SILVA	Tevelino Silva - in memorian
15/out	BRUNO DE FREITAS LIMA	Atyla Quintaes de Freitas Lima
15/out	GABRIELA ANDRADE RAGAZZI VENTURA	Willdimark Ragazzi Ventura
22/out	CÉSAR EUGÊNIO MODESTI RODRIGUES	Guilherme Eugênio Rodrigues
26/out	KARLA DE ALEXANDRE SANCHES MARTINS	Jorge Sanches Martins Junior

DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



**ESPECIALIZADO
EM ORTOPEDIA**

VILA VELHA – (27) 3229-1377



O CRUZADO

Edição 71 – Outubro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



EDITORIAL

Faça a diferença, seja um novo apoiador.

Quando resolvemos dar continuidade ao jornal da Cavaleiros da Luz nº 18 “O CRUZADO”, iniciado pelo saudoso irmão Jaime Carvalho do Carmo (in memoriam), mais conhecido como o “português”, ficamos muito felizes por duas razões; em primeiro lugar, seria muito gratificante dar continuidade ao informativo que já havia sido consagrado como o único veículo de comunicação de loja maçônica no Espírito Santo. Em segundo, pelo lado emocional, pois este informativo havia ficado adormecido por vários anos e coube-nos a satisfação de continuá-lo. Em um primeiro momento, pensamos: como iremos pensar como nosso irmão Jaime? Mas, vimos, que não poderíamos fazer isto, que tínhamos que seguir um caminho novo, inovar. E é isto que estamos tentando. Estamos na edição 71, quando iniciamos era o 3. Sempre precisamos de você, de sua família, de seus amigos, para criar artigos, informar. Agora, mais do que nunca contamos com sua colaboração. Ajude-nos a fazer deste informativo, cada vez melhor. PARTICIPE escrevendo seu artigo.

Órgão Informativo da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18 -

Or.: de Itapuã - Vila Velha - ES

Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:E.:S.:

Publicação mensal Nº 71 - Outubro/2023

Templo do Condomínio Maçônico de Itapoã

Rua Jaime Duarte do Nascimento, n.º. 447

Praia de Itapoã, Vila Velha - ES

CEP 29.101-620

ADMINISTRAÇÃO 2023

V.:M.: Pedro Scodino

1º Vig.: Antonio Carlos Alves da Motta

2º Vig.: Abimael Rodrigues de Souza

Fundação da loja: 15/08/1980

Criação de O CRUZADO: 1997 pelo irmão Jaime

Carvalho do Carmo (In memoriam)

Responsável pela edição: Administração 2023

Contato: jornalocruzado@gmail.com ou

chancelaria.cavaleirosdaluz18@gmail.com

terminar

Acabar, findar, concluir:
terminar os estudos.

Chegar ao termo: aqui termina
nossa viagem.



*A melhor forma de
terminar bem um dia é de
joelhos: agradeça a Deus
pelo dia que termina.*

 PENSADOR

Edna Frigato

METALÚRGICA
RODRIGUES
ESTRUTURA METÁLICAS
GALPÕES
9916-6993

Scodino
Turismo Viagens e Eventos
Tel: 9999-1-1730 / 3020-8091
Email: scodino@turismoar.com



Conheça mais sobre o Presidente Licenciado do Crea-ES e Candidato à Reeleição:

Votar é o primeiro passo para transformar o futuro da Engenharia, Agronomia e Geociências ✓

Faça parte da transformação, promova a Inovação e o Progresso.

#VoteJorge
para **Presidente do Crea-ES!**

JORGE SILVA PRESIDENTE
17 NOV ELEIÇÕES ON-LINE

Jorge Silva nasceu em Viçosa-MG em 1954. Formou-se Engenheiro Agrônomo pela UFV (Universidade Federal de Viçosa) em 1975. Graças a sua afinidade com o Espírito Santo, em 1976 escolheu o Estado para viver e constituir família. Casado e pai de 2 filhos, Jorge sempre soube dividir o seu tempo entre a família, amigos e interesses profissionais, jamais deixando de atender a quem quer que fosse dentre os profissionais do sistema e empresas do ramo em que atuou.

Com experiência profissional nas áreas públicas e privadas, foi servidor da Emater- ES, presidente da SEEA e um dos fundadores do Senge-ES, além de coordenador nacional das Câmaras Especializadas de Agronomia do Sistema Confea/Crea/Mutua. Além disso, já foi conselheiro do Condema e Conrema, Diretor de Apoio e Valorização da SEE, Coordenador da

Associação Estadual das Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo, Representante do Confea na Comissão Nacional de Ensino Superior do MEC- Ministério da Educação e Cultura em Brasília, entre outros cargos.

Atualmente associado da Mútua-ES, SEE, SEEA e Senge-ES, o engenheiro Jorge é consultor técnico, perito judicial e também produtor rural. Com vasto conhecimento na área, possui cinco títulos de serviços relevantes prestados à nação, baseados em trabalhos honoríficos desenvolvidos a benefício da engenharia, agronomia e geociências. Jorge também foi conselheiro federal do Confea e conselheiro regional do Crea-ES.

Com 47 anos de vida profissional, dedica-se constantemente ao progresso tecnológico da Engenharia, Agronomia e Geociências, sempre com muito entusiasmo e boa vontade.

Após décadas de experiência, com profunda militância e atuação em diversas áreas, Jorge inovou o Conselho em todos os âmbitos. À frente do CREA-ES, honrou e dignificou os profissionais do sistema, trabalhando ativamente pela valorização profissional, inovação, desburocratização, abertura de mercado de trabalho e fomento do desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Sua gestão Compartilhada foi considerada pela maioria dos profissionais como a maior e Melhor Gestão de todos os tempos, isso porque realizou e pretende continuar com o maior programa de interiorização, atualização e aperfeiçoamento profissional da história do Crea-ES.

Sua maior missão é continuar lutando e defendendo salários justos, emprego e renda, visando melhorias de condições sociais e econômicas para todos os profissionais.

Se você é profissional da engenharia, agronomia ou geociências, atua no Espírito Santo e está regular com o Crea-ES, pode e deve votar!

No dia 17 de Novembro, vote Jorge Silva para Presidente do Crea-ES. Eleições online!